

089

CORRELAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES ANATÔMICAS HOSTIS E APARECIMENTO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PORTADORES DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL TRATADOS COM ENDOPRÓTESE APOLO®.

Gabriel El-Kouba Júnior, Marco Antônio Lourenço, Ricardo Peres, Gustavo Pelandre, Gilberto do Nascimento Galego, Pierre Galvagni Silveira. (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC).

O sucesso do tratamento endovascular depende da completa exclusão do fluxo arterial dentro do aneurisma. A persistência deste fluxo é definida como endoleak (fuga). Estes endoleaks podem ocorrer principalmente devido à fadiga no esqueleto metálico do dispositivo, à rotura no tecido da endoprótese, à desconexão ou torção dos ramos ilíacos, à reperfusão por colaterais e à presença de condições anatômicas desfavoráveis ou a outros problemas de origem desconhecida. Os endoleaks são complicações que ocorrem num número significativo de cirurgias endovasculares e predisõem à expansão e rotura dos aneurismas. O objetivo do estudo é analisar a ocorrência de endoleak e sua relação com condições anatômicas desfavoráveis. Foram analisados os pacientes submetidos à correção endovascular de aneurismas de aorta abdominal (AAA) com a endoprótese APOLO®, através de um estudo prospectivo, observacional e transversal, no período de julho de 1998 a outubro de 2001. Foram consideradas condições anatômicas hostis: colo cônico, colo grande (maior que 30mm de diâmetro), colo curto (menor que 15mm de extensão), calcificações na parede da aorta em mais de dois terços do colo, angulação acentuada do colo proximal e aneurismas de grande diâmetro (maiores que 55mm). Estas condições foram identificadas, no pré-operatório, através de exames de tomografia computadorizada. Todos os pacientes foram acompanhados com tomografia para a identificação de endoleaks. Nos 143 pacientes estudados, foram encontrados 22 vazamentos ou seja 15,4%. Foram encontrados 8 colos cônicos (2 com vazamento $\chi^2= 0,60$ $p= 0,43$), 4 colos grandes (1 com vazamento $\chi^2=0,29$ $p=0,59$); 18 colos curtos (3 com vazamento $\chi^2=0,03$ $p=0,087$); 3 colos com calcificação (1 com vazamento $\chi^2= 0,75$ $p= 0,38$); 11 colos com angulação acentuada (1 com vazamento $\chi^2= 0,36$ $p= 0,54$). Um paciente apresentou perda de integridade da endoprótese ($\chi^2= 2,54$ $p = 0,11$) e 1 apresentou estenose ($\chi^2=1, 1$ $p=0,29$). Cinquenta e um por cento (73) dos pacientes apresentaram diâmetro maior que 55 mm, 16 destes apresentaram vazamento ($\chi^2= 4,86$ $p=0,027$) e 2 evoluíram com migração da endoprótese ($\chi^2= 0,0$ $p= 0,96$). Os resultados deste estudo sugerem uma associação estatística entre aneurismas com diâmetro maior que 55mm e a ocorrência de vazamentos.